

Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 15

SETEMBRO/2018

NÚMERO 183

O Suicídio

Era manhã de sábado. Tocou o telefone e alguém atendeu.

Uma voz masculina, embargada pela emoção, a duras penas, começou o diálogo.

Desejava saber o que a Doutrina Espírita tinha a dizer sobre o suicídio. Qual seria, segundo o Espiritismo, a sorte daqueles que acabam com a própria vida.

Disse que estava com o firme propósito de pôr fim à vida miserável que estava levando há cerca de dois meses.

Salientou que sua falência fora decretada em cidade distante noutro Estado do Brasil. E, para fugir ao escândalo, mudou-se de cidade em busca de uma oportunidade, mas em vão.

Agora, segundo afirmava, desejava fugir definitivamente da vida, para resolver de vez por todas seus tormentos.

Ouviu, da pessoa que o atendeu, em rápidas palavras, a posição espírita sobre o suicídio.

Que é uma porta falsa e que aqueles que a buscam na tentativa de acabar com os problemas somente os agravam mais.

Que só se consegue sair do corpo, sem sair da vida, que continua pulsante no além túmulo. Que só quem nos colocou no mundo tem o direito de nos tirar dele. E que esse alguém é Deus, nosso Pai Criador.

Ouviu, ainda, que a sua falência só poderia ser decretada por ele mesmo, agora sim, através do suicídio. Que homem algum poderia fazê-lo.



Que a falência decretada fora a de sua empresa e que, seguramente, se continuasse a trabalhar com disposição conseguiria reverter a situação.

Que Deus jamais nos abandona, muito menos nas horas difíceis da nossa caminhada. Que todos nós, sem exceção, temos um anjo guardião interessado em nossa vitória. Na vitória do Espírito imortal sobre a matéria, sobre os vícios e equívocos.

O homem disse que havia perdido tudo, que estava na miséria, que nada mais lhe restava.

E a voz do outro lado da linha tornou à carga dizendo que a miséria verdadeira é a miséria moral. E que somente poderemos assegurar que nada mais nos resta quando perdermos a dignidade.

O mundo pode nos tirar tudo, tudo o que temos, mas jamais nos tirará o que somos, jamais logrará retirar conquistas verdadeiras como a dignidade. Somente se nós o permitirmos, aceitando o convite da indignidade.

O homem refletiu um pouco, falou que ainda lhe restavam os amigos e a sua casa, que estava em nome dos pais, já falecidos.

Resolveu, por fim, voltar à sua cidade e recomeçar novamente.

Casos como esse que acabamos de narrar, são uma constante na face da Terra.

Se você está enfrentando problemas semelhantes, não deixe de levar em consideração as orientações dos Espíritos Superiores.

Fuja do convite ao suicídio como solução dos problemas.

O suicídio é um terrível engano, por ser uma porta falsa.

Assim que a pessoa realiza o ato do suicídio, percebe o precipício que se abre à sua frente.

De modo geral, são os suicidas que mais sofrem após a morte.

É que quando chegam no mundo espiritual se dão conta de que não lograram o intento, que era pôr fim à vida.

Seguem vivendo e percebem que aos problemas, dos quais desejavam fugir, outros se somam, pela falta de fé em Deus e pela rebeldia.

Na morte natural os laços que unem o Espírito ao corpo são desatados lentamente, enquanto que pelo suicídio são violentamente rompidos, sem, contudo, permitir que o Espírito se liberte.

Por esse motivo, não nos deixemos tentar pelo convite ao suicídio. Nunca valerá a pena. Antes, roguemos a Deus forças para suportar o fardo que carregamos.

Redação do Momento Espírita
Em 11.10.2010.

PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNO

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Editorial

Sempre é tempo de recomeçar

Mudanças, aflições, anseios, lutas, desilusões e conflitos sempre existiram, em todas as épocas da humanidade, e a vida continua. Isso nos leva a acreditar que o modo de reagir a esses acontecimentos é que fará a diferença, facultando-nos sofrer menos em relação a fatos que muitas vezes não podemos modificar.

Iniciemos pela tomada de consciência, utilizando o passado, de erros e acertos, apenas como experiência, sem se apegar a ele. Deixemos de sofrer com possibilidades futuras, que talvez nunca se concretizem. Vivamos o agora intensamente, com simplicidade, com humildade, aproveitando cada momento, sentindo a vida, percebendo as coisas em nossa volta, sem pressa e sem ansiedades. Se as dificuldades estiverem presentes, aproveitemos para aprender com elas, sem aumentá-las com lamentações, tendo a certeza que tudo o que nos acontece são experiências que necessitamos para a conquista da maturidade espiritual, agradecendo a Deus pelas dores deste mundo que nos fazem despertar para a reconstrução íntima.

Experimentemos a autovalorização, perdoando-nos e amando-nos e, certamente, o mundo também agirá assim conosco. Aproveitemos o nosso tempo de forma equilibrada, destinando tempo não só para o trabalho, que é necessário, mas também para a família e para os amigos.

A infelicidade pode ser o resultado de opções equivocadas que fizemos, pois Deus nos criou para sermos felizes, nós é que nos perdemos no caminho. Mas agora temos a liberdade de fazer escolhas melhores, a decisão é nossa. Mudemos nós e seremos surpreendidos com uma realidade nova em nossa volta.

Elejamos como meta pensar, sentir e agir no bem que a Providência Divina se encarregará de nos retribuir a paz que almejamos.

Após cada noite escura um novo dia surge. Aproveitemos esse presente divino, renovado diariamente, para retomar o caminho que conduz a Deus e à felicidade, pois sempre é tempo de recomeçar.

"Pensar de maneira salutar é compromisso valioso para gerar otimismo e paz, iniciando o programa das ações corretas que dão nascimento aos hábitos."

Autodescobrimento - uma busca interior - Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco

Busque ajuda sempre que precisar, as casas espíritas possuem o Atendimento Fraterno, que é uma conversa de caráter privativo, onde o irmão receberá as orientações com base na Doutrina Espírita e no Evangelho de JESUS.

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

O Suicídio e a Loucura

A calma e a resignação adquiridas na maneira de encarar a vida terrena, e a fé no futuro, dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo da loucura e do suicídio. Com efeito, a maior parte dos casos de loucura são provocados pelas vicissitudes que o homem não tem forças de suportar. Se, portanto, graças à maneira por que o Espiritismo o faz encarar as coisas mundanas, ele recebe com indiferença, e até mesmo com alegria, os revezes e as decepções que em outras circunstâncias o levariam ao desespero, é evidente que essa força, que o eleva acima dos acontecimentos, preserva a sua razão dos abalos que o poderiam perturbar.

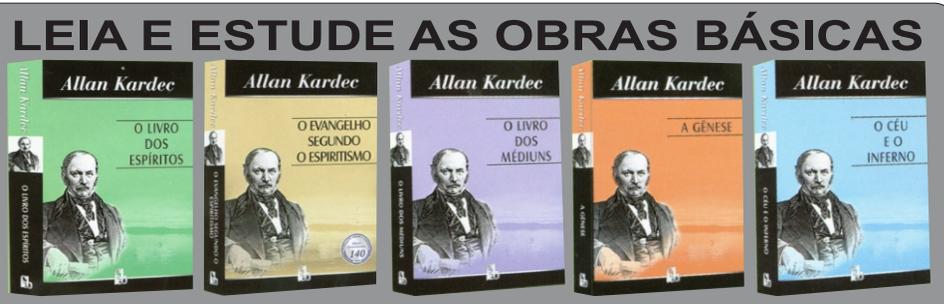
O mesmo se dá com o suicídio. Se excetuarmos os que se verificam por força da embriaguez e da loucura, e que podemos chamar de inconscientes, é certo que, sejam quais forem os motivos particulares, a causa geral é sempre o descontentamento. Ora, aquele que está certo de ser infeliz apenas um dia, e de se encontrar melhor nos dias seguintes, facilmente adquire paciência. Ele só se desespera se não ver um termo para os seus sofrimentos. E o que é a vida humana, em relação à eternidade, senão bem menos que um dia? Mas aquele que não crê na eternidade, que pensa tudo acabar com a vida, que se deixa abater pelo desgosto e o infortúnio, só vê na morte o fim dos seus pesares. Nada esperando, acha muito natural, muito lógico mesmo, abreviar as suas misérias pelo suicídio.

A incredulidade, a simples dúvida quanto ao futuro, as idéias materialistas, em uma palavra, são os maiores incentivadores do suicídio: elas produzem a frouxidão moral. Quando vemos, pois, homens de ciência, que se apóiam na autoridade do seu saber, esforçarem-se para provar aos seus ouvintes ou aos seus leitores, que eles nada têm a esperar depois da morte, não o vemos tentando convencê-los de que, se são infelizes, o melhor que podem fazer é matar-se? Que poderiam dizer para afastá-los dessa idéia? Que compensação poderão oferecer-lhes? Que esperanças poderão propor-lhes? Nada além do nada! De onde é forçoso concluir que, se o nada é o único remédio heróico, a única perspectiva possível, mais vale atirar-se logo a ele, do que deixar para mais tarde, aumentando assim o sofrimento.

A propagação das idéias materialistas é, portanto, o veneno que inacula em muitos a idéia do suicídio, e os que se fazem seus apóstolos assumem uma terrível responsabilidade. Com o Espiritismo, a dúvida não sendo mais permitida, modifica-se a visão da vida. O crente sabe que a vida se prolonga indefinidamente para além do túmulo, mas em condições inteiramente novas. Daí a paciência e a resignação, que muito naturalmente afastam a idéia do suicídio. Daí, numa palavra, a coragem moral.

O Espiritismo tem ainda, a esse respeito, outro resultado igualmente positivo, e talvez mais decisivo. Ele nos mostra os próprios suicidas revelando a sua situação infeliz, e prova que ninguém pode violar impunemente a lei de Deus, que proíbe ao homem abreviar a sua vida. Entre os suicidas, o sofrimento temporário, em lugar do eterno, nem por isso é menos terrível, e sua natureza dá o que pensar a quem quer que seja tentado a deixar este mundo antes da ordem de Deus. O espírita tem, portanto, para opor à idéia do suicídio, muitas razões: a certeza de uma vida futura, na qual ele sabe que será tanto mais feliz quanto mais infeliz e mais resignado tiver sido na Terra; a certeza de que, abreviando sua vida, chega a um resultado inteiramente contrário ao que esperava; que foge de um mal para cair noutra ainda pior, mais demorado e mais terrível; que se engana ao pensar que, ao se matar, irá mais depressa para o céu; que o suicídio é um obstáculo à reunião, no outro mundo, com as pessoas de sua afeição, que lá espera encontrar. De tudo isso resulta que o suicídio, só lhe oferecendo decepções, é contrário aos seus próprios interesses. Por isso, o número de suicídios que o Espiritismo impede é considerável, e podemos concluir que, quando todos forem espíritas, não haverá mais suicídios conscientes. Comparando, pois, os resultados das doutrinas materialistas e espírita, sob o ponto de vista do suicídio, vemos que a lógica de uma conduz a ele, enquanto a lógica de outra o evita, o que é confirmado pela experiência.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. V





Escudo contra a depressão

Redação do Momento Espírita, com base no artigo *Como vencer a depressão*, de Ursula Nuber, de *Seleções Reader's Digest*, de setembro de 2001.

As estatísticas mostram que um número significativo de pessoas sofre de depressão. E as vítimas são cada vez mais jovens, afirmam os especialistas.

Sofrer de depressão é muito mais do que se sentir triste por causa de algum problema. É não encontrar mais prazer em nada, não conseguir tomar decisões, perder a esperança e se tornar descrente de tudo.

Não haverá um amanhã é a tônica de muitos depressivos.

Enquanto a ciência trabalha para identificar as causas desse terrível mal, os que sofrem de depressão podem fazer algo para fortalecer a própria resistência.

Primeiro: tenha pensamentos otimistas. Ninguém nasce pessimista. Pensar de forma negativa é alguma coisa que se aprende e que pode ser esquecida.

Por isso, quando alguma coisa sair errada, não se ache incompetente. Pense que é apenas um caso isolado, que não deve ser generalizado.

Reconheça que você não é o único responsável por tudo. Lembre que tudo passa e amanhã tudo estará melhor. Quem sabe, daqui a pouco mude o panorama.

Você já percebeu como a natureza se apresenta chorosa, o céu com nuvens pesadas e escuras, e logo mais o sol brilha forte, o calor chega, as poças de lama secam e tudo está belo outra vez? Assim também é a vida.

Segundo: tente relaxar mais - trabalhe, mas programe o seu dia para ter seus momentos de descontração. Não deixe de ler algo positivo, edificante.

Ouçã músicas que lhe acalmem o coração e os pensamentos. Saia para um passeio sem compromisso de ir a lugar algum. Dê uma volta na quadra. Vá até a praça olhar as crianças brincarem.

Deixe o sol lhe acariciar o rosto e o vento lhe desarrumar os cabelos. Vá para o jardim. Plante uma flor. Pode a roseira. Ajeite os galhos dos arbustos.

Frequente o teatro, uma boa roda de amigos, a praia e o campo, diversificando sempre, para não criar monotonia.

Afeiçoe-se a um trabalho no bem, auxiliando uma instituição, contribuindo e sentindo-se útil, responsável.

Terceiro: procure apoio social – quem sofre de depressão, tem a tendência a se fechar e a querer resolver tudo sozinho.

Por isso, converse com alguém em quem você confie. Alguém que seja capaz de avaliar seus problemas e ajudar você a resolvê-los.

Pode ser um amigo especial, um irmão de crença, um grupo de autoajuda.

Por vezes, o depressivo acha difícil até mesmo pensar em deixar suas quatro paredes. Entretanto, o esforço vale a pena.

Visite um templo religioso e confie-se a um diálogo fraterno. Ou, então, procure um profissional especializado para falar, desabafar e receber sugestões para levantar a sua autoestima.

Não se permita descer ao fundo do poço, nem cair aos últimos degraus da depressão.

Se árvores floridas, pessoas felizes e risos lhe causam inveja e o incomodam, comece a exercitar, desde agora, as regras do escudo contra a depressão.

A vida é preciosa demais para não ser vivida em totalidade. E vivê-la em totalidade é produzir coisas positivas, sentir-se feliz e fazer os outros felizes.

É contribuir para o bem-estar de alguém. É sentir-se responsável por uma criatura, uma planta, um vaso de flor, um animal, uma tarefa qualquer.

Afinal, todo o sentido da vida se resume no amor, pois todos fomos criados pelo Amor de Deus.



Setembro AMARELO

Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção. Ocorre no mês de setembro, desde 2014, por meio de identificação de locais públicos e particulares com a cor amarela e ampla divulgação de informações.

Há uma atenção especial no dia 10 de setembro, pois é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

Você não se encontra sozinho, procure uma casa espírita e receba orientação através do atendimento fraterno.

A terapêutica Espírita do passe, da água fluidificada, a frequência às palestras públicas, aos grupos de estudos da Doutrina Espírita e as leituras edificantes são valiosos instrumentos, que auxiliam a superar as experiências dolorosas, afastando do pensamento a ideia equivocada de interromper a vida.

SOPÃO

Colabore doando
INGREDIENTES.
Ajude a levar carinho
e alimento às comunidades
carentes de nossa cidade.



PRINCIPAIS INGREDIENTES:

Massa - Arroz
Legumes



Progressão dos Mundos II

Humberto Bohrer Garay

A Doutrina Espírita nos ensina, e nos ensina muito bem, que somos Espíritos eternos, que a partir da criação Divina vamos viver para sempre. Ensina, ainda, que fomos criados simples e ignorantes. Significando que não tínhamos nenhum sentimento contrário as Leis Divinas, como orgulho e egoísmo, por isto simples, e ignorante no desconhecer, mas aptos a aprender e apreender todas as coisas. Fomos criados como princípio Espiritual ou princípio inteligente. O princípio inteligente, por este fato, foi aprendendo todas as coisas, passando por todos os reinos, até chegar a humanidade. Todos fomos criados com os mesmos atributos, as mesmas aptidões e o mesmo objetivo – chegar a perfeição, a angelitude -. Alguns seguiram, desde o princípio, com esforços e renúncias, pelo caminho reto, do progresso, outros, a maioria, seguiram os caminhos tortuosos, buscando e entregando-se às sensações e prazeres.

Para todos, mesmo os que seguiram o caminho correto, há necessidade de muitas reencarnações. Pois será através delas que uns irão agregando mais e mais conhecimento e seguindo o progresso, e outros irão resgatando os equívocos e se colocando também no caminho de luz, de onde nunca se deveriam ter afastado. Na medida que se desenvolve a inteligência o sentido moral vem em sequência, pelo conhecimento do bem e do mal.

Os que elegeram a porta larga, tem mais reencarnações e muitas destas dolorosas, com o único fim de despertar a consciência. E com este despertar, compreender e aceitar que fomos criados por Deus e destinados a felicidade, mas esta deve ser conquista nossa, resistindo as tentações e seguindo em frente, ou caindo, tomando consciência e levantando para o resgate justo. Sentir o que fizemos os outros passarão é alívio dos encargos de consciência. Vemos por esta lógica que somos os responsáveis por nosso progresso.

Desta forma, sendo a felicidade resultado do trabalho de vencer a nós mesmos, quando alcançada, já não se correrá risco de voltar atrás, retroceder. Tudo o que nos trouxer será verdadeiramente propriedade nossa, inalienável, pois serão conquistas morais.

Em o Livro dos Espíritos, a resposta à questão 114 diz que somos nós, os Espíritos, que nos melhoramos e melhorando passamos de uma ordem inferior para outra mais superior.

Esta ordem é a escala espírita, descrita da questão 100 até a 113. São 3 classes: imperfeitos, bons Espíritos e Espíritos puros. Estudando a descrição de cada classe, nos posicionaremos, e perceberemos o quanto de felicidade podemos alcançar na medida que as vamos galgando.

A mesma linha de raciocínio vai aparecer na questão 779, lei do progresso, o codificador pergunta se a força de progredir o Espírito haure em si mesmo ou é fruto de ensinamento. "Os homens se desenvolvem por si mesmos, mas não simultaneamente e do mesmo modo". Assim não esperemos milagres, não esperemos que outros façam por nós o que é tarefa nossa, também não percamos tempo com queixas nem inculcando a ninguém por nossas mazelas. Trabalhem em nós mesmos, os resultados sempre valerão a pena, Jesus foi quem disse:

... O reino de Deus não vem com aparência exterior.

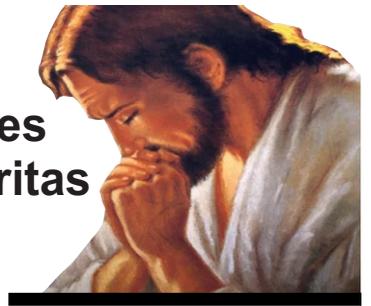
Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.

Lucas 17:20,21

"Ninguém quer saber o que fomos, o que possuíamos, que cargo ocupávamos no mundo; o que conta é a luz que cada um já tenha conseguido fazer brilhar em si mesmo."

(Chico Xavier)

Preces Espíritas



Por um suicida

Prefácio

O homem não tem jamais o direito de dispor da sua própria vida, pois só a Deus compete tirá-lo do cativo terreno, quando o julgar oportuno. Apesar disso, a justiça divina pode abrandar o seu rigor, em virtude de certas circunstâncias, reservando, porém, toda a sua severidade para aquele que quis furtar-se às provas da existência. O suicida assemelha-se ao prisioneiro que escapa da prisão antes de cumprir a sua pena, e que ao ser preso de novo será tratado com mais severidade. Assim acontece, pois com o suicida, que pensa escapar às misérias presentes e mergulha em maiores desgraças. (Cap. V, nº 14 e segs.)

Prece

Sabemos qual a sorte que espera os que violam a vossa lei, Senhor, para abreviar voluntariamente os seus dias! Mas sabemos também que a vossa misericórdia é infinita. Estendei-a sobre o Espírito de (nome), Senhor! E possam as nossas preces e a vossa comiseração abrandar as amarguras dos sofrimentos que suporta, por não ter tido a coragem de esperar o fim das suas provas! Bons Espíritos, cuja missão é assistir os infelizes, tomai-o sob a vossa proteção; inspirai-lhe o remorso pela falta cometida, e que a vossa assistência lhe dê a força de enfrentar com mais resignação às novas provas que terá de sofrer, para repará-la. Afastai dele os maus Espíritos, que poderiam levá-lo novamente ao mal, prolongando os seus sofrimentos, ao fazê-lo perder o fruto das novas experiências. E a ti, cuja desgraça provoca as nossas preces, que possa a nossa comiseração adoçar a tua amargura, fazendo nascer em teu coração a esperança de um futuro melhor!. Esse futuro está nas vossas próprias mãos: confia na bondade de Deus, que espera sempre por todos os que se arrependem, e só é severo para os de coração empedernido.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo



Bem viver

Carmi Wildner

Vivemos em uma sociedade em que a maioria das pessoas, corre freneticamente em torno do consumismo, do materialismo e, onde tornou-se quase impossível, parar e escutar o outro. Falar de sentimentos, onde o tempo é ocupado com produtos, parece impossível e por vezes desnecessário, considerando a satisfação prometida por este movimento que envolve desde a criança, o jovem e o adulto.

Porém, este movimento vai levando o sujeito a um vazio existencial, que aos poucos toma conta da sua rotina. A solidão reserva sentimentos de difícil manejo, como a perda da confiança em si, o medo, a angústia e a perda da autoestima. Por vezes não se dá conta do estado de desequilíbrio que vai se instalando no íntimo. Sozinho, não enxerga mais alegria, nem sentido no viver. A depressão se instala, a apatia permeia as relações e este estado pode ser um passo para desistir da vida.

Geralmente estes quadros de solidão e tristeza são acompanhados pela ausência de fé em Deus, da esperança que a crença na imortalidade da alma oferece a todo aquele que acredita que a vida não acaba e que há sempre uma solução, por mais difícil que o momento se apresente.

Precisamos reaprender a escutar com o coração, sem julgamentos, sem ameaça, utilizando-nos da comunicação não violenta, para aproximarmos novamente, o sujeito em dificuldade, com a vida, que é concedida por Deus e merece ser vivida em toda sua plenitude.

O afeto com que os pais conduzem a rotina familiar é um fator importante para a formação de adultos seguros, dispostos a valorizar a fraternidade e solidários com a dor do outro. Evangelizar a família é o caminho para a educação moral, necessária para mudar este estado das coisas. Inicia no lar a educação dos sentimentos.

A Doutrina Espírita que é luz nas nossas almas, nos aproxima de Deus, nos convida a buscar em Jesus o Modelo e o Guia para nos fortalecermos neste aprendizado de valorização da vida, ao mesmo tempo que nos oferece vasto material de leitura, palestras e o atendimento fraterno que é um momento de escuta empática e encaminhamento para a terapia do passe. Não estamos sozinhos, sempre tem alguém disposto a ajudar. Sempre é tempo de buscar ajuda e de ajudar alguém. Podemos aprender a viver bem, neste mundo, sem ser do mundo, como nos ensina nosso mestre Jesus.

Mundo Espiritual

O homem compõe-se de corpo e Espírito: o Espírito é o ser principal, racional, inteligente; o corpo é o invólucro material que reveste o Espírito temporariamente, para preenchimento da sua missão na Terra e execução do trabalho necessário ao seu adiantamento. O corpo, usado, destrói-se e o Espírito sobrevive à sua destruição. Privado do Espírito, o corpo é apenas matéria inerte, qual instrumento privado da mola real de função; sem o corpo, o Espírito é tudo: a vida, a inteligência. Em deixando o corpo, torna ao mundo espiritual, onde paira, para depois reencarnar.

Existem, portanto, dois mundos: o corporal, composto de Espíritos encarnados; e o espiritual, formado dos Espíritos desencarnados. Os seres do mundo corporal, devido mesmo à materialidade do seu envoltório, estão ligados à Terra ou a qualquer globo; o mundo espiritual ostenta-se por toda parte, em redor de nós como no Espaço, sem limite algum designado. Em razão mesmo da natureza fluidica do seu envoltório, os seres que o compõem, em lugar de se locomoverem penosamente sobre o solo, transpõem as distâncias com a rapidez do pensamento. A morte do corpo não é mais que a ruptura dos laços que os retinham cativos.

KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. FEB.
Livro eletrônico gratuito em
<http://www.febnet.org.br>

**Agora em todas as regiões do Brasil
o número oficial do CVV
(Centro de Valorização
da vida) é**



188

**A ligação é gratuita
de telefone fixo, celular
e orelhão 24 horas, todos
os dias da semana.**



www.cvv.org.br

RESPEITEMOS A VIDA



SUICÍDIO, NÃO!

*“Você continuará a viver depois da morte.
Suicídio é ilusão.
Procure ajuda.”*



A prece é medicamento eficaz para todas as doenças da alma. (Joanna de Ângelis)



Quem são as companhias espirituais?

Lucas Harttfeil

No Livro dos Médiuns, Allan Kardec na primeira parte no capítulo primeiro questiona: Há Espíritos? Após a pergunta, ele faz uma reflexão sobre quem são os Espíritos, nada mais ou nada menos do que os homens e mulheres que viveram e, o fenômeno da morte que encerrou a vida do corpo não encerrou a vida do ser que animava o corpo, ou seja: o Espírito continua a viver, pois é imortal. A individualidade da alma, sua pré-existência e sobrevivência são fatos, e sendo assim precisamos refletir que sendo ele, o Espírito, um ser à parte do corpo, tem consciência de si mesmo e carrega em si toda sua bagagem espiritual, que incluem os sentimentos, hábitos, lembranças, sejam essas das experiências vividas ou dos conhecimentos adquiridos, emoções e sua inteligência também. Neste sentido nada se altera, e o Espírito continua a viver, sentir, pensar e muitas vezes até participar dos acontecimentos cotidianos das nossas vidas. Como assim? Allan Kardec também questiona isto aos Espíritos superiores na questão 459 de O Livro dos Espíritos quando pergunta: "Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos"? Respondem os Espíritos superiores: "Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."

Diante desta preciosa informação precisamos entender que as influências ocorrem por meio dos pensamentos e dos desejos, onde a alma encarnada comunica-se, naturalmente, com outros Espíritos, de forma consciente ou inconsciente. Pelo teor desses pensamentos e desejos, é possível saber que tipos de sintonias são atraídas pelas afinidades de gostos, passando a ser-lhe companhia. Espíritos com excessivo apego às sensações orgânicas buscam a satisfação dos sentidos que perderam pela desencarnação.

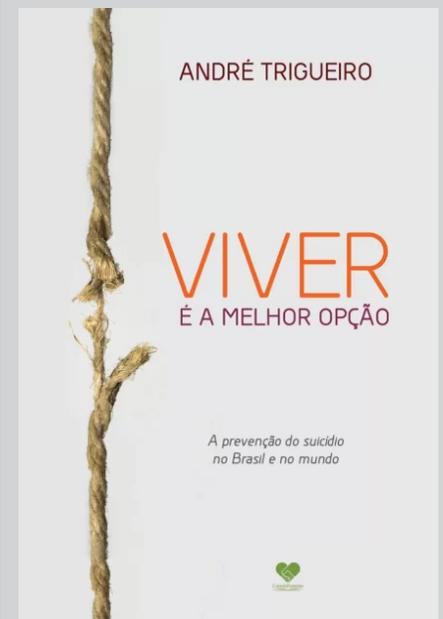
Para terem de volta, mesmo momentaneamente, as baixas emoções, aproximam-se de encarnados que lhes comunguem faixas de interesse semelhante. O desencarnado é magneticamente atraído para junto do encarnado e, após ajustar-se ao nível mental deste, potencializa-lhe os apetites de toda ordem, para, após assimilar os fluidos densos irradiados com os sentimentos negativos.

Tais Espíritos, ainda não evoluídos, só se apegam aos que o chamam pelos seus desejos ou os atraem pelos seus pensamentos. Toda vez que nos esforçamos na busca de educarmos nossos sentimentos, nossos desejos, onde buscamos o cultivo dos bons pensamentos, seja na prece ou nas ações do bem, estamos sim a entrar numa faixa de sintonia com os bons Espíritos, estes já evoluídos, nos amparam nas dificuldades, ensejando força e ânimo, inspirando amor, renúncia e paciência, enfim, transmitem aquelas inspirações e ideias que por vezes chegam, de mansinho, mostrando outro rumo que trará paz e felicidade.

Toda vez que nos dispomos a mudar nossa forma de pensar e agir, buscando evoluir, perdendo e melhorando nossos tipos de pensamentos, geramos em nós sentimentos superiores de amor, compreensão e bondade que nos colocarão em sintonia com Espíritos superiores comprometidos com o bem e com o trabalho de evangelização dos corações humanos na sintonia com Jesus, nosso guia e modelo.

Fontes de Consultas: Allan Kardec; O Livro dos Médiuns
Allan Kardec; O Livro dos Espíritos Questões 459 e 467.
Jacobson Sant'ana Trovão; Livro Psicofonia na Obra de André Luiz
Joanna de Ângelis/Divaldo Franco; Livro Luz nas Trevas.

SUGESTÃO DE LEITURA



Baseado em estudos recentes da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, aponta a importância da prevenção ao suicídio em todos os setores da sociedade. Trabalhando a prevenção através da informação, enfoca o valor da vida, além de abordar os fundamentos do espiritismo, como a pluralidade de existências, a lei de causa e efeito e a realidade da vida após a morte. Alguns outros temas em destaque: depressão, uso de armas, o papel da mídia e drogas.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Uma Campanha Mais Que Envolvente.



Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



www.auxiliofraternidade.com.br

Áreas da Família, Infância e Juventude - Mensagens - Artigos - Informativo Mensal

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.
E-mails: auxfrat@gmail.com ou seaf.ijui@fergs.org.br

Também estamos no **Facebook**. Curta nossa página!

Verdade & Luz